

# Características tipográficas na produção de livros didáticos

A superfamília tipográfica Milo foi definida como padrão para o novo projeto gráfico dos livros didáticos impressos desenvolvidos pelo Laboratório de Design Instrucional – LDI, para o ensino a distância da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Criada em 2000 pelos designers Michael Abbink e Paul Van Der Laan, da foundry FontFont, possui fontes serifadas e não serifadas totalizando 30 pesos diferentes, além de boa legibilidade e diversos recursos OpenType que possibilitam trabalhar a informação de forma clara.

## Principais recursos OpenType

**VERSALETE**

**VERSALETE**

A função **Versalete** (*Small Caps*) é um recurso bastante utilizado por designers, porém muitas vezes de forma incorreta. Para que um versalete seja bem aplicado, ele deve ter sido projetado pelo designer de tipos. De forma contrária, ele será falseado pelo *software* de edição que diminuirá o corpo das letras, tornando desproporcional a relação entre elas.

**ELE (JOÃO) DISSE**

**ELE (JOÃO) DISSE**

A função **Todas Maiúsculas** (*All Caps*) não se limita apenas a mudar os caracteres para caixa-alta, mas faz ajustes sensíveis e necessários, como por exemplo, redefinição do espaçamento e reposicionamento de parênteses, entre outros caracteres, a fim de compor melhor visualmente o texto.

**Esta finalidade**

**Esta finalidade**

**Esta finalidade**

A função **Ligaduras** (*Standard Ligatures*) consiste em ligaduras entre letras que, ou se colidem ou ficam próximas demais, como nos pares “ff” e “fi”, melhorando, assim, a legibilidade e a forma geral da palavra. A Milo também possui **Ligaduras Condicionais** (*Discretionary Ligatures*) que são uma herança da caligrafia tradicional. Geralmente ocorrem entre pares de letras como “Th”, “ch”, “st” e podem atribuir elegância e singularidade ao texto.

**Páginas 17 a 63**

**Páginas 17 a 63**

A função **Estilo Antigo Proporcional** (*Proportional Oldstyle*) é recomendável para uso em meio a texto de imersão, quando se é necessário a inclusão de datas, por exemplo. Assim, os numerais ficam equilibrados com o restante do texto, pois suas formas se assemelham às ascendentes e descendentes das letras em caixa-baixa, não chamando mais atenção do que o devido, como acontece com os numerais alinhados.

**S = x<sup>12</sup> + y<sup>8</sup>**

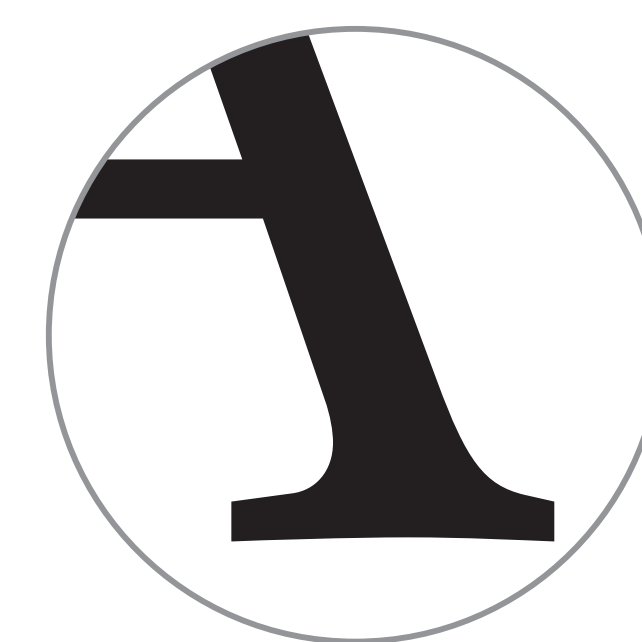
**S = x<sup>12</sup> + y<sup>8</sup>**

As funções **Sobrescrito** e **Subscrito** (*Superscript e Subscript*) são bastante necessárias em editoração de livros que necessitam de uso de fórmulas ou notas de rodapé. Os numerais sobrescritos ou subscritos não são simplesmente os números em tamanho reduzido, desta maneira, os mesmos tornam-se desproporcionais em relação ao texto. Para uma boa legibilidade, esses numerais devem ser desenhados de forma harmônica pelo designer de tipos e ativados pelo diagramador.

**1/2 xícara de chá**

**1/2 xícara de chá**

Ainda se tratando dos numerais, a Milo possui a função **Frações** (*Fractions*), em que, quando ativada, os números fracionados mudam de composição tornando-se mais compreensíveis, sem que as letras percam a proporcionalidade necessária.



Milo Serif regular

*Milo Serif regular italic*

Milo Serif text

*Milo Serif text italic*



Milo Serif medium

*Milo Serif medium italic*

Milo Serif bold

*Milo Serif bold italic*



Milo Serif extra bold

*Milo Serif extra bold italic*

Milo Serif black

*Milo Serif black italic*

**Resumo:** Visando a discussão sobre a importância da escolha tipográfica e o uso de funções OpenType para um bom projeto gráfico editorial, esse artigo apresenta a definição da superfamília tipográfica FF Milo como padrão para o novo projeto gráfico dos livros didáticos impressos desenvolvidos para o ensino a distância (EAD). Para chegarmos a esta definição, analisou-se e discutiu-se em reuniões de equipe as características da superfamília usada anteriormente, a Rotis, a fim de determinarmos quais seriam as diretrizes. Como resultado, definiu-se que a nova família tipográfica deveria contemplar algumas características que a Rotis também possui, como boa legibilidade, por possuir abertura de letras maiores, singularidade em seu desenho e versões com e sem serifa. Além disso, deveria possuir uma série de funções OpenType, tais como Versalete (*Small Caps*), Frações (*Fractions*) numerais Sobrescritos (*Superscript*) e Subscritos (*Subscript*), entre outras funções e características que a Rotis não possui. A partir de então, iniciou-se o processo de procura por famílias tipográficas que se adequassem às necessidades do projeto por meio de pesquisas em sites especializados em tipografia e de venda de fontes. Diversas famílias foram analisadas e discutidas em reuniões e, após muitas ponderações acerca de suas características, definiu-se adotar como nova tipografia oficial para a produção de fascículos a FF Milo da foundry FontFont. Trata-se de uma superfamília com fontes serifadas e não serifadas. Com o objetivo de ser uma tipografia compacta, com ascendentes e descendentes curtas, a Milo é versátil, principalmente em projetos editoriais. Possui serifas únicas e discretas e detalhes distintos, principalmente em seus itálicos. A família completa possui 30 pesos, possibilitando trabalhar hierarquia de informação de forma clara. Além disso, a Milo possui diversas funções OpenType. Esse artigo apresenta cada uma destas funções, discutindo sua importância e aplicabilidade. Tais recursos estão disponíveis em diversas fontes e têm sido projetados de forma cada vez mais ampla por designers de tipos, porém seu uso ainda não está totalmente difundido entre designers gráficos. Sendo assim, esse artigo visa elucidar a importância do uso de funções OpenType, por meio do estudo de caso da família Milo, por estas possibilitarem um tratamento e domínio profissional no manuseio da tipografia, no contexto do design editorial. A grande variedade de pesos, boa legibilidade, desenho característico e os recursos OpenType atribuídos à família Milo tornam os materiais didáticos mais singulares, isto é, solidificam a identidade visual criada pelo novo padrão gráfico. Além disso, contribuem para que a leitura se torne menos cansativa e de maior compreensão, por meio do bom uso de hierarquia de informação. Por possuir altura-x maior do que a Rotis, a Milo permite que o texto seja disposto em um corpo menor do que o usual sem perder legibilidade, acarretando em uma economia de espaço de cerca de 2%. Tomando por base os livros produzidos em diferentes formatos durante o ano de 2012, pode-se estimar que, se os textos tivessem sido compostos em Milo, haveria uma economia de mais de 90 mil páginas impressas. Este foi um fator decisivo para aquisição dessa superfamília tipográfica.